

Por Anderson Mendes

O Projeto de Lei 6.330/2019, vetado pelo presidente Jair Bolsonaro, prevê a incorporação automática de medicamentos oncológicos pelos planos de saúde. A partir desse veto, foram intensas as discussões sobre os motivos que levaram a diversas entidades da saúde no Brasil se manifestarem contra inclusão a crítica desses remédios. Como representante das entidades de autogestão, a UNIDAS se posiciona contrária a esse PL e reforça alguns pontos importantes.

Para iniciar, vale destacar que as razões que nos colocam em oposição ao PL têm como mote garantir a saúde dos pacientes sobretudo. Pode parecer contraditório à primeira vista, mas não faltam motivos técnicos para entender que esse PL vai de, e não ao encontro das necessidades dos pacientes.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 26.08.2021